



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

No semestre, o Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 457,400 milhões, correspondente a R\$ 5.268,16 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 798,916 milhões e Ativos Totais de R\$ 3.879 bilhões. Osasco, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	50.384	736.118	CIRCULANTE	2.889.197	188.085
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	132	1	DEPÓSITOS (Nota 14)	2.393.483	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 6a)	23.275	728.700	Depósitos Interfinanceiros	2.393.483	-
Aplicações no Mercado Aberto	23.275	81.141	OUTRAS OBRIGAÇÕES	495.714	188.085
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	647.559	Sociais e Estatutárias	369.315	63.236
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7a)	225	250	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	83.781	110.058
Carteira Própria	224	250	Diversas (Nota 15b)	42.618	14.791
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	-			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	38	44	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Transferências Internas de Recursos	38	44	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.078	3.526
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	502	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	11.078	3.526
Operações de Crédito - Setor Privado	5.283	4.735			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.781)	(4.735)			
OUTROS CRÉDITOS	19.735	7.123	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	179.972	137.400
Rendas a Receber	49	106	Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16)	179.972	137.400
Diversos (Nota 9)	19.781	7.017			
Créditos de Liquidação Duvidosa	(95)	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	798.916	452.663
OUTROS VALORES E BENS	6.477	-	Capital:		
Outros Valores e Bens	1.564	1.764	- De Domiciliados no País (Nota 17a)	132.600	132.600
Provisões para Desvalorizações	(1.564)	(1.764)	Aumento de Capital:		
Despesas Antecipadas	6.477	-	- De Domiciliados no País (Nota 17a)	61.438	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.322	9.858	Reservas de Lucros (Nota 17c)	604.864	320.034
OUTROS CRÉDITOS	27.322	9.858	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	14	29
Rendas a Receber	4	-			
Diversos (Nota 9)	27.318	9.858	TOTAL	3.879.163	781.674
PERMANENTE	3.801.457	35.698			
INVESTIMENTOS	2.817.255	31.868			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a)	2.816.839	31.452			
Outros Investimentos (Nota 10b)	416	416			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	3.259	3.800			
Outras Imobilizações de Uso	4.918	4.496			
Depreciações Acumuladas	(1.659)	(696)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	980.943	30			
Ativos Intangíveis	1.014.852	31			
Amortização Acumulada	(33.909)	(1)			
TOTAL	3.879.163	781.674			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2010	2009		2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.455	31.455	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Operações de Crédito	205	107	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	544.420	313.618
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7c)	2.249	31.348	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(296.091)	(61)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	1	-	Resultado de Participações em Controladas	(323.364)	(499)
			Depreciações e Amortizações	564	438
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	95.158	-	Amortizações de Agio	26.768	-
Operações de Captações no Mercado	95.013	-	PDD	141	-
Operações de Empréstimos e Repasses	4	-	Outros	(200)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	141	-	Lucro Líquido Ajustado	248.329	313.557
			Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários Liquidez	(1)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(92.703)	31.455	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2	(203.227)
			Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	53
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	636.204	282.163	Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(9.479)	(99)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	437.910	358.254	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	10.758	1.250
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(41.930)	(38.280)	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	17.178	8.537
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(33.596)	(13.900)	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(642)	-
Despesas Tributárias (Nota 21)	(17.656)	(20.099)	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(216.424)	(85.975)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	323.364	499	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	49.721	34.096
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	716	311	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(32.604)	(4.622)	Redução (Aumento) em Títulos Disponível para Venda	24	3
			Aquisição de Imobilizado de Uso	(199)	(392)
RESULTADO OPERACIONAL	543.501	313.618	Aquisição de Investimentos	(302.280)	-
			Alienação de Imobilizado de Uso	39	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	919	-	Alienação de Bens não de Uso Próprio	200	-
			Alienação do Intangível	11	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	544.420	313.618	Aplicações no Diferido	(43)	(31)
			Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebidos	234	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)	(87.020)	(124.386)	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(302.014)	(420)
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
LUCRO LÍQUIDO	457.400	189.232	Aumento (Redução) em Depósitos	209.965	-
Número de ações (Nota 17b)	86.823.452	79.373.038	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	209.965	-
Lucro por lote de mil ações em R\$	5.268,16	2.384,08	(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(42.328)	33.676
			(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		
			Início do Semestre	65.735	147.809
			Fim do Semestre	23.407	181.485
			(Redução) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(42.328)	33.676

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais	
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutária	Próprias	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2008	132.114	486	9.723	122.877	34	-	-	265.234	
Homologação de Aumento de Capital com Reservas	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponível para Venda	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	189.232	189.232	-
Destinações: - Reservas	-	-	9.462	177.972	-	-	(187.434)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.798)	(1.798)	-
Saldos em 30.6.2009	132.600	-	19.185	300.849	29	-	-	452.663	
Saldos em 31.12.2009	132.600	61.438	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877	
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponível para Venda	-	-	-	-	(36)	20	-	(16)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	457.400	457.400	-
Destinações: - Reservas	-	-	22.870	430.185	-	-	(453.055)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(4.345)	(4.345)	-
Saldos em 30.6.2010	132.600	61.438	51.802	553.062	14	-	-	798.916	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2010		2009		%
		%		%	
1 - RECEITAS	436.023	72,0	385.398	103,2	
1.1) Intermediação Financeira	2.455	0,4	31.455	8,4	
1.2) Prestação de Serviços	437.910	72,3	358.254	95,9	
1.3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(141)	-	-	-	
1.4) Outras	(4.201)	(0,7)	(4.311)	(1,1)	
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(95.017)	(15,7)	-	(3,2)	
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(31.616)	(5,2)	(12.000)	(3,2)	
Materiais, Energia e Outros	(98)	-	(471)	(0,1)	
Serviços de Terceiros	(661)	(0,1)	(459)	(0,1)	
Outras	(30.857)	(5,1)	(11.070)	(3,0)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(24.889)	(4,1)	(8.483)	(2,3)	
Serviços Técnicos Especializados	(1.295)	(0,2)	(780)	(0,2)	
Transporte	(612)	(0,1)	(587)	(0,2)	
Comunicação	(3.096)	(0,5)	(281)	(0,1)	
Manutenção e Conservação de Bens	(270)	-	(489)	(0,1)	
Vigilância e Segurança	-	-	(108)	-	
Processamento de Dados	(343)	(0,1)	(33)	-	
Outras	(352)	(0,1)	(309)	(0,1)	
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	309.390	51,1	373.398	100,0	
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(27.332)	(4,5)	(438)	(0,1)	
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	282.058	46,6	372.960	99,9	
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	323.364	53,4	499	0,1	
Resultado de Equivalência Patrimonial	323.364	53,4	499	0,1	
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	605.422	100,0	373.459	100,0	
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	605.422	100,0	373.459	100,0	
9.1) Pessoal	36.382	6,0	32.778	8,8	
Proventos	28.136	4,6	25.265	6,8	
Benefícios	4.648	0,8	4.461	1,2	
FGTS	1.751	0,3	2.005	0,5	
Outros Encargos	1.847	0,3	1.047	0,3	
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	110.224	18,3	149.987	40,1	
Federais	108.102	17,9	148.019	39,6	
Municipais	2.122	0,4	1.968	0,5	
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.416	0,2	1.462	0,4	
Aluguéis	1.416	0,2	1.462	0,4	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	457.400	75,5	189.232	50,7	
Dividendos	4.345	0,7	1.798	0,5	
Lucros Retidos	453.055	74,8	187.434	50,2	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 31 de dezembro de 2009, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária promoveu-se a reorganização societária da Instituição com as incorporações da IBI Participações S.A. e Panuco Participações S.A., e do respectivo aumento de capital, cujo processo aguarda homologação do Banco Central do Brasil (BACEN).

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis do semestre, foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

...Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como, para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias.....	B
de 31 a 60 dias.....	C
de 61 a 90 dias.....	D
de 91 a 120 dias.....	E
de 121 a 150 dias.....	F
de 151 a 180 dias.....	G
superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pelos artigos 37 e 39 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Investimentos

Os investimentos com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Imobilizados

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

São compostos por:

- Rentabilidade futura da carteira de clientes adquiridas

São registrados e amortizados em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

- Softwares

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutores do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. (Nota 13b).

o) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Demonstração dos principais saldos do Balanço Patrimonial e de Resultado provenientes das incorporações da IBI Participações e Panuco em dezembro de 2009:

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e realizável a longo prazo.....	17.399
Disponibilidades.....	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	184
Outros créditos e outros valores e bens.....	17.214
Permanente.....	517.357
Investimentos.....	517.357
Total.....	534.756
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo.....	7.812
Outras obrigações.....	7.812
Patrimônio líquido.....	526.944
Total.....	534.756

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Curso normal	Saldo da carteira			%	% Mínimo de provisionamento requerido	Provisão			
		Curso anormal	Total da carteira	%			Específica	Genérica	Existente	
	Vencidas	Vincendas				Vencidas	Vincendas			
A.....	3.177	-	-	3.177	37	0,50	-	-	16	16
B.....	66	54	-	120	1	1,00	-	-	1	1
C.....	318	65	-	383	5	3,00	2	-	9	11
D.....	5	35	-	40	-	10,00	4	-	4	4
G.....	2	3	-	5	-	70,00	2	-	2	4
H.....	97	4.743	-	4.840	57	100,00	4.743	-	97	4.840
Total 2010.....	3.665	4.900	-	8.565	100,0	4.751	-	-	125	4.876
%.....	42,8	57,2	-	100,0	-	-	-	-	-	100,0
Total 2009.....	-	4.735	-	4.735	-	4.735	-	-	-	4.735
%.....	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo inicial.....	4.735	4.735
Constituição.....	141	-
Saldo final.....	4.876	4.735
Provisão específica (1).....	4.751	4.735
Provisão genérica (2).....	125	-

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2010	2009
Devedores por depósito em garantia.....	16.121	5.878
Crédito tributário (Nota 24c).....	21.206	9.035
Imposto de renda a compensar.....	4.865	284
Títulos e créditos a receber.....	3.273	-
Adiantamento e antecipação salariais.....	1.621	1.585
Outros.....	23	93
Total.....	47.099	16.875

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Percentual de participação	Valor contábil		Ajustes decorrentes de avaliação (1)	
				Cotas	Ações		2010	2009	2010	2009
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.....	313.000	313.198	(1.982)	313.000	-	99,999	313.197	12.509	(1.982)	242
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.....	9.500	19.238	413	-	13.300	95,000	18.276	17.687	392	183
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.....	62.500	63.590	1.674	62.500	-	99,999	63.590	1.256	1.674	74
Banco IBI S.A. (2).....	2.366.832	2.213.968	278.438	-	3.741.308	100,000	2.213.968	-	278.438	-
IBI Promotora S.A. (2).....	227.139	153.260	44.842	227.139	-	100,000	207.808	-	44.842	-
Total.....							2.816.859	31.452	323.364	499

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Empresas adquiridas em 31.12.2009; IBI Promotora contempla ação em 30 de junho de 2010, no valor de R\$ 54.548 mil, líquido de amortização, fundamentado em "Rentabilidade Futura", cujo prazo de realização é 30.11.2029.

b) Outros investimentos se referem, basicamente, a Ações da BM&F Bovespa e da CETIP, no montante de R\$ 416 mil (2009 - R\$ 416 mil).

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Imóveis de uso:	Taxa Amortização (1)	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2010	2009
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	208	(34)	174	449
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	87	(10)	77	80
- Sistema de processamento de dados.....	20%	4.623	(1.615)	3.008	3.271
Total em 2010.....		4.918	(1.659)	3.259	3.800
Total em 2009.....		4.496	(696)		

12) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Softwares (1)	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
Rentabilidade futura/carteira de clientes (2).....	20%	563	(99)	464	30
Total em 2010.....	5%	1.014.289	(33.810)	980.479	-
Total em 2009.....		31	(1)		30

(1) Softwares adquiridos de empresas especializadas; e

(2) Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação (Nota 1), amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que é amortizado em até vinte anos. No período foi amortizado (no montante de R\$ 25.357 mil).

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	51	1
Disponibilidades em moeda estrangeira.....	81	-
Total de disponibilidades (caixa).....	132	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	23.275	181.484
Total caixa e equivalentes de caixa.....	23.407	181.485

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Aplicação no mercado aberto:	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 90 dias	2010	2009
Posição bancada.....	23.275	23.275	81.141
Letras financeiras do tesouro.....	23.275	23.275	81.141
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	647.559
Total em 2010.....	23.275	23.275	-
Total em 2009.....	728.700	23.275	728.700

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações compromissadas:	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2010	2009	
Posição bancada.....	2.236	5.579	
Subtotal.....	2.236	5.579	
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros.....	13	25.769	
Total (Nota 7c).....	2.249	31.348	

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2010			2009		
	1 a 30 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos.....	1	(1)	1	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:.....	224	224	201	23	250	49
Ações.....	224	224	201	23	250	49
Total em 2010.....	225	225	202	23	250	49
Total em 2009.....	250				250	49

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, (2009 - não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos), representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequadamente de contratos a termo. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas.



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	76.980	103.099
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	13.019	5.457
Impostos e contribuições a recolher.....	4.851	5.008
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 24c).....	9	20
Total.....	94.859	113.584

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar.....	38.602	14.235
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	843	537
Repasse de cartão de crédito (1).....	3.138	-
Outras.....	35	19
Total.....	42.618	14.791

16) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado a razão de 1/12 dos valores contratados. O Banco tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades relacionadas à administração de cartões.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 194.038 mil (2009 - R\$ 132.600 mil) é representado por 86.823.452 (2009 - 79.373.038) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2009 a Ata da Assembleia Geral Extraordinária aumentou o capital social em R\$ 61.438 mil, elevando-o de R\$ 132.600 mil para R\$ 194.038 mil mediante a emissão de 7.450.414 ações ordinárias e preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de 8,24262098 por ação. Valor integralizado com a utilização de créditos existentes na Sociedade. O processo aguarda homologação do BACEN.

b) Composição do capital social em quantidade de ações

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Ações Ordinárias.....	43.411.726	39.686.519
Ações Preferenciais.....	43.411.726	39.686.519
Total.....	86.823.452	79.373.038

c) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros.....	604.864	320.034
- Reserva Legal (1).....	51.802	19.185
- Reserva Estatutária (2).....	553.062	300.849

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 4.345 mil (2009 - R\$ 1.798 mil), correspondendo a R\$ 50,04 (2009 - R\$ 22,65) por lote de mil ações.

Os dividendos do exercício de 2009, valor de R\$ 364.970 mil deverão ser pagos até 31.12.2010.

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Comissão sobre compras com cartões.....	221.251	177.007
Emissão/manutenção/renovação de cartões.....	203.149	181.247
Outras.....	13.510	-
Total.....	437.910	358.254

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	28.136	25.265
Encargos sociais.....	8.931	8.428
Benefícios.....	4.648	4.461
Outras.....	215	126
Total.....	41.930	38.280

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Propaganda, promoção e publicidade.....	24.889	8.483
Aluguéis.....	1.416	1.462
Serviços técnicos especializados.....	1.295	780
Transportes.....	612	587
Serviços de terceiros.....	661	459
Depreciação e amortização.....	564	438
Manutenção e conservação de bens.....	270	489
Comunicação.....	3.096	281
Materiais.....	96	463
Vigilância e segurança.....	-	108
Processamento de dados.....	343	33
Outros.....	354	317
Total.....	33.596	13.900

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	13.318	15.597
Contribuição ao PIS.....	2.164	2.534
Impostos sobre serviços - ISS.....	2.122	1.920
Outros.....	52	48
Total.....	17.656	20.099

22) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	346	311
Variações monetárias.....	-	(1.164)
Despesas com cartão de crédito.....	(374)	-
Despesas com patrocínio de caráter cultural.....	(4.270)	(2.935)
Amortizações de ágio.....	(26.768)	-
Outras.....	(822)	(523)
Total.....	(31.888)	(4.311)

23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador e controladas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009	2010	2009
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	23.275	81.141	2.236	5.579
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	-	647.559	13	25.769
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.....	(369.315)	(63.236)	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.....	8	8	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.....	8	8	-	-
Captação em Depósitos Interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	(2.393.483)	-	(95.013)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.500 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 3.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Proventos.....	925	379
Gratificações.....	673	372
Contribuição ao INSS.....	360	169
Total.....	1.958	920

Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	635	88
Total.....	635	88

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	544.420	313.618
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(217.768)	(125.447)
Eleito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	129.345	200
Despesas indedutíveis líquidas de receitas tributáveis.....	(1.998)	(969)
Outros Valores.....	3.401	1.830
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(87.020)	(124.386)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08. (Nota 3h);

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(97.177)	(121.677)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias.....	10.157	(284)
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal.....	-	(2.425)
Total dos impostos diferidos.....	10.157	(2.709)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(87.020)	(124.386)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	3.593	56	-	3.639
Provisão para contingências fiscais.....	4.474	-	-	4.474
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	700	-	80	620
Outros valores.....	2.292	12.473	2.292	12.473
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	11.049	12.529	2.372	21.206
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.....	-	-	-	-
Total dos créditos tributários (Nota 9).....	11.049	12.529	2.372	21.206
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	33	-	24	9
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas....	11.016	12.529	2.348	21.197

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
Imposto de renda.....	2.271	1.074	3.345
2011.....	3.815	1.855	5.670
2012.....	4.165	1.780	5.945
2013.....	1.568	936	2.504
2014.....	1.562	933	2.495
2015 (1º sem.).....	781	466	1.247
Total.....	14.162	7.044	21.206

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 19.269 mil (2009 - R\$ 8.491 mil).

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Para 1 em cada 5 americanos, Obama é muçulmano.



Os norte-americanos acreditam cada vez mais que Barack Obama é muçulmano e um número crescente está inteiramente confuso sobre a religião do presidente. Quase uma em cada cinco pessoas, ou 18%, acham que Obama é muçulmano, porcentual superior aos 11% que acreditavam nisso em março de 2009, segundo uma pesquisa publicada ontem.

A proporção dos que disseram corretamente que ele é cristão caiu para 34%. A maior parte das pessoas, 43%, disse que não sabe qual é a religião do presidente, um aumento em relação aos 34% que deram essa resposta no início de 2009.

A pesquisa, realizada pelo Centro de Pesquisas Pew e pelo Fórum Pew sobre Religião e Vida Pública, foi baseada em entrevistas realizadas antes da

controvérsia sobre a construção de uma mesquita perto do local onde ficava o World Trade Center, em Nova York.

Obama disse acreditar que os muçulmanos têm o direito de construir um centro islâmico no local, embora também tenha dito que não se posicionará sobre se a mesquita deve

Brendan McDermid/Reuters



À esquerda, Matt Harris discute com apoiadores da mesquita perto de onde ficava o World Trade Center.

realmente ser construída.

Outro levantamento feito pela revista Time e pelo instituto de pesquisas ABT SRBI, realizado na segunda e terça-feira (após os comentários de Obama sobre a mesquita), mostra que 24% acham que ele é muçulmano, 47% pensam que ele é cristão e 24%

não sabiam ou não responderam. Além disso, 61% se opõem à construção do centro muçulmano perto do Ground Zero e 26% são favoráveis.

Após a divulgação da pesquisa da Pew, a Casa Branca comunicou que Obama é cristão e reza diariamente. A declaração foi feita pelo porta-voz da

Casa Branca, Bill Burton.

Os analistas do Pew atribuem os resultados aos ataques de seus oponentes e à limitada participação de Obama em serviços religiosos, um contraste com George W. Bush e Bill Clinton, que tinham uma vida religiosa mais pública. (AE)